



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

10/09/2020



Moradores de Nova Lima recebem informações sobre plano de emergência de barragens

Ação envolve a população de bairros próximos às barragens inativas da Mina de Águas Claras

A Vale, em parceria com a Defesa Civil, inicia, neste sábado (12), a apresentação do Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM) de quatro barragens inativas da Mina de Águas Claras, em Nova Lima. A unidade está paralisada desde 2002 e a empresa mantém no local atividades administrativas.

A medida é preventiva, prevista na legislação, e tem como objetivo orientar a população sobre ações a serem tomadas em caso de emergência, informando sobre o sistema de alerta de sirenes e indicando as rotas de fuga e os pontos de encontro para onde as pessoas devem se dirigir.

Esse trabalho será realizado com a população da Zona de Autossalvamento (ZAS) das estruturas da Mina de Águas Claras, numa extensão de até dez quilômetros a jusante das barragens, compreendendo os bairros de Boa Vista, Bonfim, Cabeceiras, Cascalho, Centro, Cruzeiro, Matadouro, Mingu, Rosário, Via Lacerda, Vila Passos e Vila Operária, em Nova Lima.

"Buscamos, com a implementação do PAEBM, contribuir para a criação de uma cultura de segurança nas comunidades e municípios onde estamos presentes. Mais do que atender à legislação, queremos que a população participe desse plano e esteja preparada para proceder numa eventual emergência", destaca Adelson Dias, gerente de PAEBM da Vale.

Uma equipe com cerca de 20 profissionais, devidamente capacitada pela Vale e Defesa Civil Municipal, realizará visitas às residências e aos estabelecimentos comerciais da ZAS dessas barragens para informar sobre as medidas de segurança, esclarecer dúvidas da população e disponibilizar mapa da região. Todos os agentes estarão identificados com crachá e colete com a logomarca da Defesa Civil.

Em razão da pandemia, serão tomados todos os cuidados necessários para prevenir a disseminação da Covid-19. Em caso de dúvidas, os moradores podem entrar em contato com a Vale pelo telefone 0800 031 0831. O serviço funciona de segunda à sexta, das 8h às 16 horas.

Programação

As visitas começam pela região central de Nova Lima. A previsão é que toda a população da ZAS das barragens da Mina de Águas Claras seja abordada até o fim do mês. Durante este período, também circulará pelos bairros um posto móvel de informação da Vale, para atendimento aos pedestres e às comunidades locais.

Serão disponibilizados, ainda, dois postos fixos de informação sobre o PAEBM dessas estruturas, entre 12 de setembro e 2 de outubro. As unidades de atendimento funcionarão de segunda a sexta, das 8h às 16 horas, em frente à Prefeitura de Nova Lima, na Praça Bernardino de Lima, 80 - Centro, e no Terminal Rodoviário de Nova Lima, à Rua Antônio Jardim, 480.

Até o fim de outubro, também serão instaladas aproximadamente 500 placas de sinalização de rotas de fuga e pontos de encontro no município. "Após esse trabalho de orientação da comunidade e sinalização da área, serão programados, juntamente com a Defesa Civil, os testes de sirenes e simulados de emergência com a população", explica Dias.

Segurança de barragens

As ações previstas no PAEBM estão relacionadas a quatro estruturas da Mina de Águas Claras: 5-MAC, 6, 7A e 7B. Apenas a barragem 5-MAC é de rejeito, construída em solo compactado com alteamento a jusante. As demais são de contenção de sedimentos. Todas elas estão atualmente inativas.

A barragem 7B possui Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) vigente e as estruturas 5-MAC, 6 e 7A estão preventivamente em nível 1 do PAEBM, quando não requer evacuação da população a jusante, em decorrência da necessidade de novos estudos geotécnicos dos reservatórios. Importante destacar que todas as barragens são constantemente inspecionadas, além de serem monitoradas permanentemente pelo Centro de Monitoramento Geotécnico.

Sobre a Mina de Águas Claras

A Mina Águas Claras iniciou sua produção de minério de ferro em 1972 e encerrou suas atividades em 2002, sob a gestão da MBR. A Vale adquiriu a empresa em 2006, assumindo assim o compromisso de realizar as obras necessárias para a recuperação ambiental e fechamento da mina. Atualmente, mantém apenas atividades administrativas no local.

Além das estruturas de mineração, a unidade abriga em seu território a Mata do Jambreiro - Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) da Vale que se configura em um bolsão de preservação da Mata Atlântica de alto valor para a conservação na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Dos cerca de 2 mil hectares da área da Mina de Águas Claras, 912 hectares são ocupados pela Mata do Jambreiro.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.